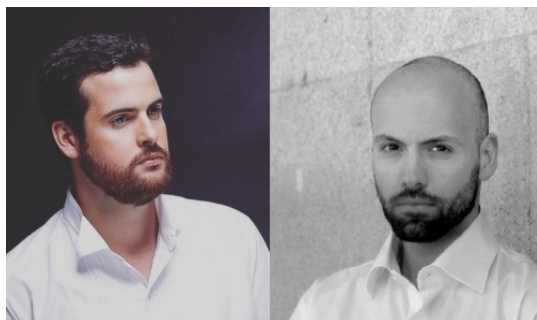




José de Eça (canto) e Luís Costa (piano) interpretam Schumann, Duparc, Luís de Freitas Branco, Francisco de Lacerda e José Vianna da Motta. A entrada é livre.

JOSÉ DE EÇA iniciou os estudos musicais, desde muito cedo, com sua mãe, Maria de Almeida de Eça, e trabalhou o aperfeiçoamento vocal com seu pai, o barítono e professor José de Oliveira Lopes, a sua grande inspiração. Frequentou o Curso Superior de Canto no Conservatório Superior de Música de Gaia. Atualmente trabalha com Douglas Susu Mago.

Com apenas 24 anos conta já com uma série de apresentações como solista. As suas interpretações em recitais têm vindo a merecer grande sucesso junto do público, o que o levou a apresentar-se não só em Portugal como também em Espanha, França, Itália, Etiópia, África do Sul, Zimbabué, Chile e Brasil.

Entre os pianistas e maestros com quem tem colaborado surgem nomes como Jonathan Brandini, Paule Grimaldi, Álvaro Teixeira Lopes, Adriano Jordão, Mário Mateus, José Eduardo Gomes, Luís Costa, Ángel González e Armando Vidal, entre outros.

LUÍS COSTA iniciou estudos musicais aos 8 anos de idade com Zhuang Xiao Hua. Poucos anos mais tarde, prosseguiu-os com Álvaro Teixeira Lopes. Em 2012 estudou na Universidade de Estugarda, sob a orientação de Friedemann Rieger, onde terminou o curso com classificação máxima. Foi premiado em vários concursos: Concurso Internacional Mesnil des Arts, Concurso Ibérico do Alto Minho, Concurso Internacional de Santa Cecília e Prémio Jovens Músicos (Música de Câmara).

Tem realizado recitais na Alemanha (Darmstadt, Reutlingen, Romrod, Filseck), onde a crítica o descreveu como um “pianista musicalmente sofisticado” (Fulder Zeitung). Tem ainda atuado em cidades como Girona, Roma, Joanesburgo, Pretória, Cidade do Cabo, Otava, Toronto, Montréal, Harare, Windhoek, Londres, Frankfurt, Darmstadt, Estugarda, Léon, Madrid, Barcelona, Bergen, Alkmaar incluindo salas como a Sala Suggia da Casa da Música, Glenn Gould Studio, Auditorio Ciudad de Léon, Centro Cultural de Belém, etc.

Dedica parte do seu tempo à música de câmara, tendo trabalhado com músicos como António Meneses, Lluís Claret, Hans-Peter Stenzl, António Chagas Rosa e Fernando Costa, seu irmão.

É representado pela agência KNS Artists. Gravou 3 CDs: para as editoras KNS Classical e DECURIO, este último com o apoio da Fundação GDA.

PROGRAMA

ROBERT SCHUMANN (1810–1856) - Dichterliebe op 48

- Im wunderschönen Monat Mai
- Aus meinen Tränen sprießen
- Die Rose, die Lilie, die Taube, die Sonne
- Wenn ich in deine Augen seh'
- Ich will meine Seele tauchen
- Im Rhein, im heiligen Strome
- Ich grolle nicht
- Und wüßten's die Blumen, die kleinen
- Das ist ein Flöten und Geigen
- Hör ich das Liedchen klingen
- Ein Jüngling liebt ein Mädchen
- Am leuchtenden Sommermorgen
- Ich hab' im Traum geweinet
- Allnächtlich im Traume
- Aus alten Märchen
- Die alten, bösen Lieder

HENRI DUPARC (1843–1933)

- Chanson triste
- La vie antérieure

LUÍS DE FREITAS BRANCO (1890–1955)

- Aquela moça

FRANCISCO DE LACERDA (1869–1934)

- Tenho tantas saudades

JOSÉ VIANNA DA MOTTA (1868–1948)

- Olhos negros

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados